

4.10. ORU DE ORONHE (ORU 13)

4.10.1. Apresentação e Caracterização da ARU

A ARU de Oronhe insere-se no espaço territorial da Freguesia de Recardães e Espinhel, cujos principais indicadores territoriais são apresentados no Quadro seguinte. A análise destes indicadores estatísticos possibilita uma melhor compreensão da realidade e das dinâmicas evolutivas que caracterizam este território.

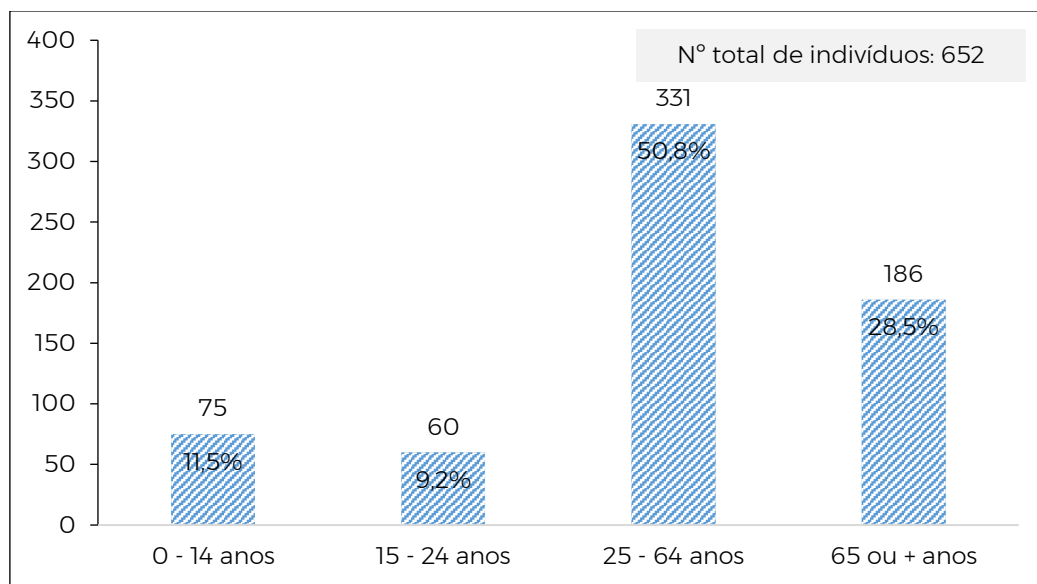
Quadro 43 - Principais Indicadores Estatísticos da Freguesia de Recardães e Espinhel

Indicador	Ano		Variação		Dinâmica
	2011	2021	Absoluta	%	
População Residente	6.036	5.755	-281	-4,66	↓
Densidade Populacional (h/Km²)	303,01	288,91	-14,1	-	↓
Alojamentos Familiares Clássicos	2.751	2.815	64	2,33	↑
Nº de Edifícios	2.308	2.324	16	0,69	↑
Sem necessidade de reparação	1.814	1.695	-119	-6,56	↓
Com necessidade de reparação	494	629	135	27,32	↓
Reparações ligeiras	276	405	129	46,74	↓
Reparações médias	126	149	23	18,25	↓
Reparações profundas	92	75	-17	-18,48	↑
Taxa de Desemprego	9,04	4,22	-4,82	-	↑
Taxa de Analfabetismo	3,43	1,82	-1,61	-	↑
População Empregada	2.707	2.677	-30	-1,11	↓
Primário	26	25	-1	-3,85	↓
Secundário	1.410	1.336	-74	-5,24	↓
Terciário Social	482	498	16	3,32	↑
Terciário Económico	789	818	20	2,53	↑

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

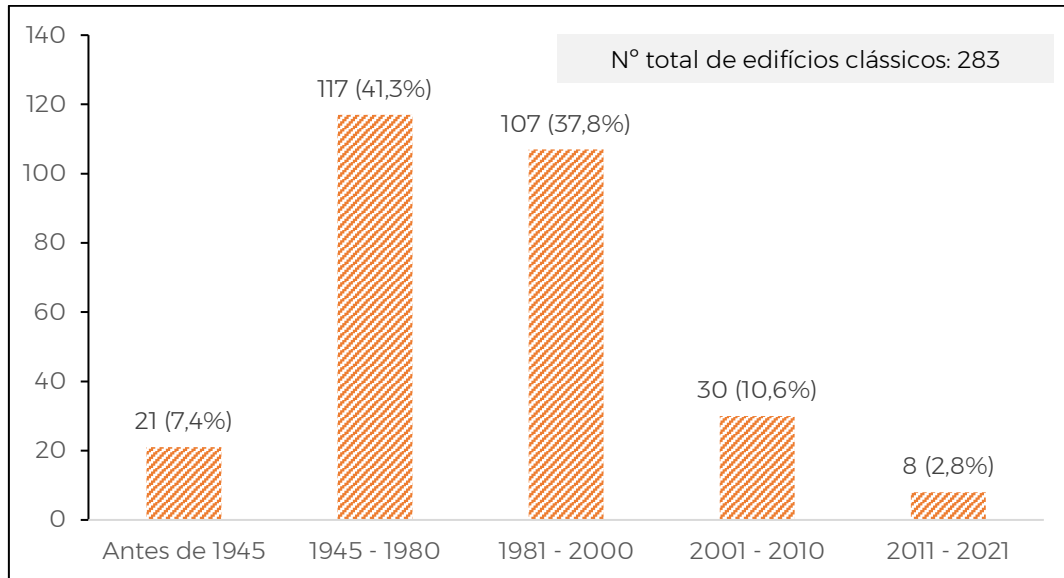
Para a elaboração da ORU de Oronhe é importante ter em consideração as dinâmicas evolutivas que caracterizam este território e a realidade local possibilitada pelo trabalho de campo desenvolvido. Neste sentido, apresenta-se seguidamente um diagnóstico contendo os principais dados relativos à ARU de Oronhe.

Gráfico 19 – Indivíduos por Faixa Etária na ARU de Oronhe



Total de Agregados Domésticos Privados da ARU de Oronhe			245
	Nº de agregados domésticos privados com 1 ou 2 pessoas	127	(51,8%)
	Nº de agregados domésticos privados com 3 ou mais pessoas	118	(48,2%)

Gráfico 20 – Edifícios Clássicos por Época de Construção na ARU de Oronhe



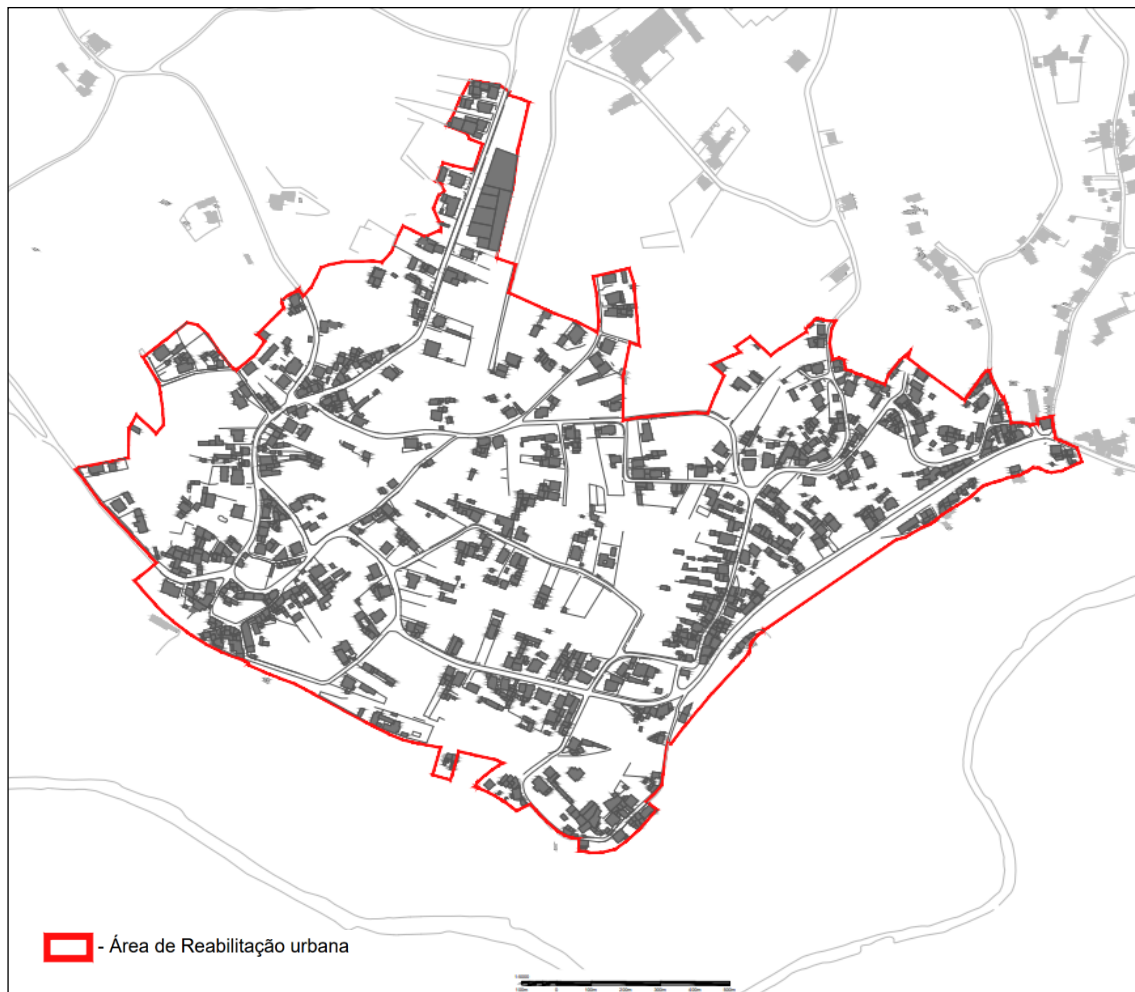
Quadro 44 - Edificado e Alojamentos da ARU de Oronhe

Indicadores da ARU	2021	%
Nº de Edifícios Clássicos	283	100,0
Nº de edifícios com 1 ou 2 pisos	263	92,9
Nº de edifícios com 3 ou mais pisos	20	7,1
Nº de edifícios com necessidades de reparação	100	35,3
Nº de Alojamentos Total	305	100,0
Nº de Alojamentos Familiares	305	100,0
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual	245	80,3
Nº de alojamentos familiares clássicos vagos ou de residência secundária	60	19,7
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual acessíveis a cadeira de rodas	132	53,9
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual com estacionamento	204	82,3
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual propriedade dos ocupantes	216	88,2
Nº de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados	12	4,9

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação

A ARU de Oronhe conta com uma dimensão de 55,30 ha.

Figura 32 – Delimitação da ARU de Oronhe



Oronhe é um lugar com malha urbana com alguma estrutura, mas assente num modelo orgânico, implantado sob o viaduto do IC 2, e quase ligado com a Cidade de Águeda na frente ribeirinha do Rio Águeda.

A ARU delimita a malha consolidada a norte da veiga do rio, não integrando algumas construções isoladas e manifestamente desgarradas do núcleo central e coeso. A proposta de ampliação visa apenas alguns acertos ao longo da Rua Principal, junto à linha do caminho-de-ferro, e, a norte, incluindo uma unidade de armazenagem e oficinas que poderá assim ser mais facilmente requalificada.

Havendo muitas edificações de construção recente, prevalecem edifícios antigos, muitos deles em estado de conservação muito débil e muitos devolutos, sendo que este lugar pela sua proximidade à sede do concelho e pela relação com o rio, poderia ter um carácter bem mais qualificado.

É um lugar quase exclusivamente residencial sem serviços à população, existindo algumas situações e atividades oficinais e de armazenagem. As duas centralidades, se assim se podem designar, articulam-se com a Capela de Oronhe e com a Capela de Casaíinho de Baixo.

Oronhe é atravessado e servido pelo Vouguinha, uma oportunidade na ligação fácil que dá à cidade de Águeda.

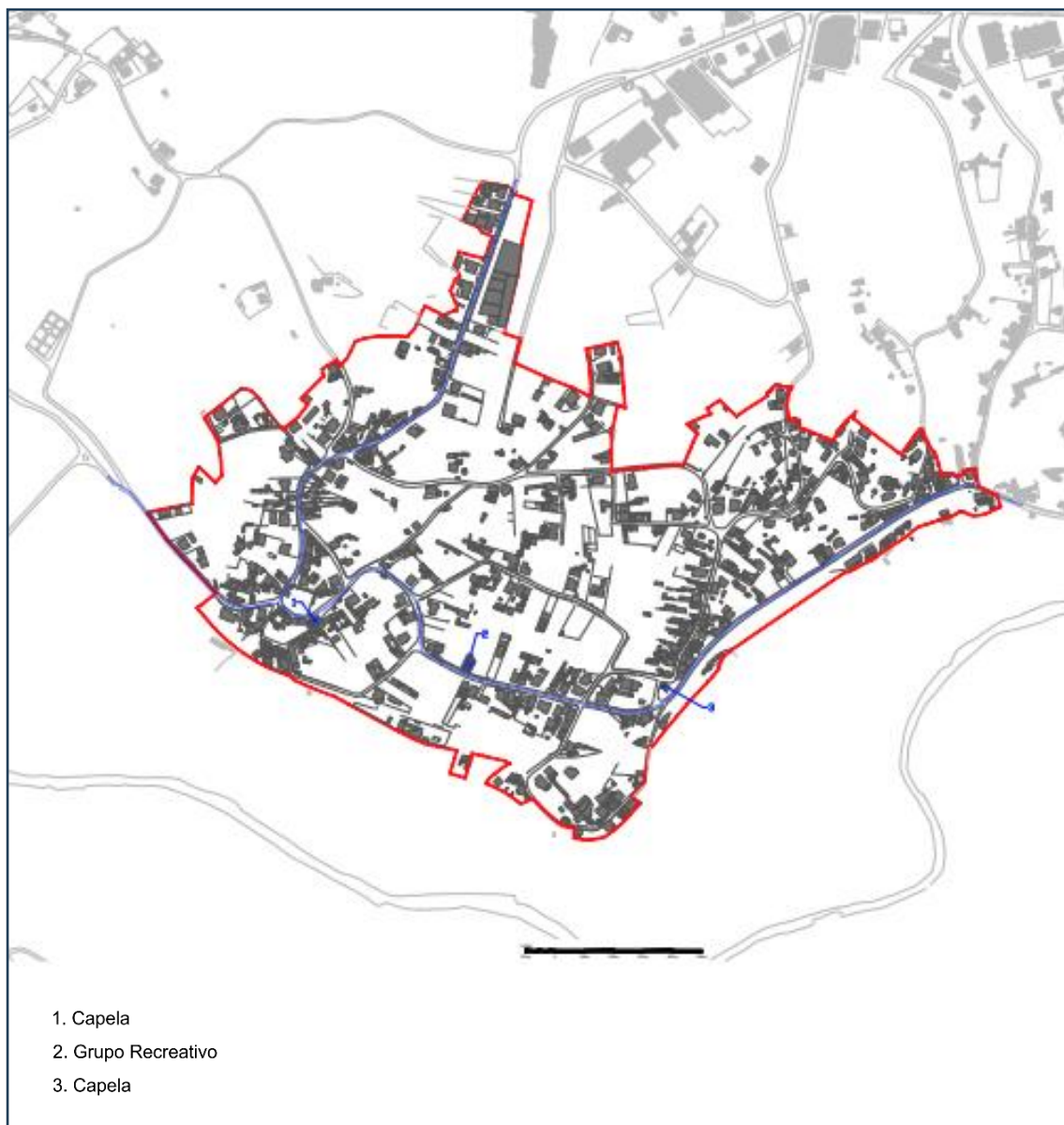
Figura 33 – Mosaico de imagens da ARU de Oronhe



4.10.2. Modelo Territorial

A caracterização anteriormente efetuada da ARU de Oronhe possibilita realizar a sua interpretação territorial, onde se destacam os seus principais elementos diferenciadores.

Figura 34 – Interpretação Territorial da ARU de Oronhe



À ARU de Oronhe, tendo em conta a sua proximidade à cidade sede do concelho com a qual pode ser intensificada a relação funcional, falta alguma densificação no seu modelo territorial, existindo muita área expectante. Falta igualmente uma centralidade, que seja um ponto centrípeto face ao aglomerado.

Também a relação com a veiga e rio não está bem aproveitada em termos da fruição paisagística e ambiental possível, nem no que se relaciona com a estruturação e áreas de lazer que usufruam desta vantagem.

O perfil funcional de Oronhe tem no setor da habitação a sua grande oportunidade de crescimento e reforço, mas importa atrair atividade comercial que quase não existe.

Uma outra realidade interessante de Oronhe a explorar é a linha de Caminho-de-ferro que articula com a cidade de Águeda.

Esta interpretação territorial, conjuntamente com a consulta de diversos documentos de planeamento e gestão do território elaborados pelo Município, nomeadamente o Plano Diretor Municipal de Águeda, a Estratégia Local de Habitação e os estudos precedentes sobre a delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana, possibilitou sistematizar o quadro seguinte, contendo a identificação das principais fraquezas e potencialidades ao desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de Oronhe.

Quadro 45 – Identificação de Fraquezas e Potencialidades

PONTES FORTES	PONTES FRACOS
• Proximidade à cidade de Águeda • Qualidade ambiental e paisagística • Rio Águeda e sua veiga com espaço de lazer • Estação de Caminho-de-ferro • Potencial de atratividade turística	• Edifícios em mau estado de conservação • Diminuição e envelhecimento da população • Escassa atividade económica • Viaduto do IC2

4.10.3. Objetivos Específicos

Depois de elaborada a caracterização, o diagnóstico e o modelo territorial, serão seguidamente elencados os objetivos específicos, os quais têm em vista a dinamização do desenvolvimento e revitalização da ARU de Oronhe.

Quadro 46 – Objetivos Específicos da ARU de Oronhe

Objetivos Específicos	Crau de Valorização
1 - Reabilitar os edifícios fisicamente degradados e funcionalmente desadequados de acordo com os princípios da construção sustentável	•••
2 - Melhorar as condições de utilização / funcionalidade / habitabilidade dos edifícios e das parcelas em que se inserem	••
3 - Garantir a proteção do património arquitetónico e cultural e promover a sua utilização e valorização	•
4 - Incentivar o aumento da eficiência energética nos edifícios a reabilitar	••
5 - Cezir a malha urbana através de novas construções a edificar em vazios ou de loteamentos ou planos de pormenor que garantam coerência e coesão na reabilitação urbana	••
6 - Afirmar os valores patrimoniais, culturais e simbólicos, como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana	••
7 - Potenciar a afirmação do núcleo central da cidade e das freguesias, reforçando a identidade local e o seu papel enquanto espaços de sociabilização	••
8 - Robustecer e tornar mais atrativo o uso habitacional e comercial tradicional	••
9 - Fomentar a vitalidade e diversificação do tecido económico, fortalecendo a atividade existente e promovendo a instalação de novos usos	••
10 - Criar condições para o desenvolvimento económico de base local, associadas à atividade turística e de lazer	••

LEGENDA:	○ – Não se aplica ● – Pouco Relevante ●● – Moderadamente Relevante ●●● – Muito Relevante
----------	--